

### c) Análise do exemplo.txt

O ícone de lupa na página de projetos (figura 9, terceiro ícone ao lado do nome do projeto) permite visualizar o projeto para proceder às análises, a partir da escolha dos textos (no caso o *exemplo.txt*, único texto deste projeto) e das categorias, dentre todas as do projeto. A análise é feita texto a texto para cada categoria. É recomendável escolher o mínimo de categorias por vez, e o *dadosSemiotica* limita a quatro o número de categorias para análise em cada etapa; este número é o máximo para visualização adequada na maioria dos monitores, mas pode ser necessário diminuí-lo (por exemplo, em netbooks de tela de 10 polegadas).

A figura 11 mostra a tela para escolha de textos e categorias para abertura do projeto para análise.

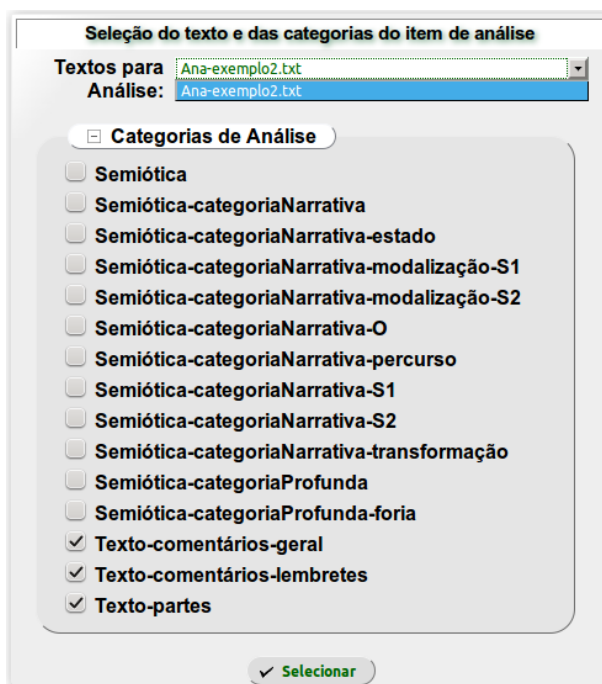


Ilustração 11: Tela de seleção de textos e categorias para iniciar as análises.

Após a seleção, a tela de análise é aberta (figura 12). Na seleção feita temos apenas uma página porque o texto *exemplo.txt* contém menos de 50 sentenças (duas, pra ser mais exato), e contém 3 colunas de campos para análise porque foram selecionadas 3 categorias (ilustração 11).



*Ilustração 12: Tela de análise das categorias de Texto para o exemplo.txt.*

NA VERSÃO 1.5 todos os campos para análise são campos de textos. Se forem abertas categorias com análises salvas, o campo exibe a análise. É possível usar os recursos de selecionar texto e arrastar para outro campo (desde as sentenças ou de outros campos), copiar o acima (ícone de pincel, que preenche todos os campos vazios desde o último acima preenchido com o conteúdo deste) e limpar texto, que apaga o registro somente do campo correspondente ao ícone (lixeira). Os ícones aparecem na figura 12.

Qualquer alteração nesta tela, no entanto, só é salva no banco de dados após clicar no botão atualizar, no final da página (figura 13).



*Ilustração 13: É possível salvar as análises a qualquer momento, clicando no botão atualizar, mantendo a mesma tela em evidência.*

Ao clicar em um campo, ele automaticamente passa para o topo da tela, permitindo ler as sentenças seguintes. Por isso não é recomendável usar o duplo clique para selecionar palavra.<sup>1</sup>

Também é possível usar a tecla TAB para passar de um campo a outro, lembrando que a linha em foco sempre estará no topo da janela (você pode usar a barra de rolagem se precisar visualizar sentenças anteriores). Essa visualização automática do campo em foco no topo da janela não acontece com o uso dos recursos “copiar o acima” ou “limpar texto”.

Essa primeira leitura, que providenciou o preenchimento dos campos relativos ao texto, poderia ter permitido verificar erros, como se pode ver em outro texto (figura 14), cuja primeira leitura mostrou um erro no texto de entrada (falta de letra maiúscula no início da quarta estrofe), que só pode ser

<sup>1</sup> Uma solução melhor que esta para auxiliar a visualização do porvir está sendo elaborada para a versão 2.0.

## *dadosSemiotica*: projetos *ds*

corrigido pelo gerente. Como a correção não era prioritária para a análise, o analista daquele texto deixou para fazer isso depois (o campo Texto-lembretes ajudará a não esquecer disso).



*Ilustração 14: A tela mostra o salvamento da análise das categorias Texto. Note que não é obrigatório o preenchimento de todos os campos.*

O rodapé contém um link para voltar para o topo da página, especialmente útil quando se trabalha com textos longos (figura 15).



*Ilustração 15: No rodapé, a palavra **topo** é um link para voltar para o topo da página.*

A forma mais fácil de navegar no *dadosSemiotica* é pelo menu ou pelo link das etapas, que aparecem no topo. Para continuar analisando, o caminho mais rápido é clicar em “Selecionar Categorias para análise” (figura 16).



*Ilustração 16: Para continuar analisando, clique no link no topo "Selecionar Categorias para Análise".*

Como se trata de uma só sentença, não tinha sentido dividi-la em partes. Se fosse o caso, para analisar as outras categorias seria sempre interessante visualizar junto a categoria “Texto-partes”. No nosso exemplo.txt não faria diferença, como vemos na figura 17, por exemplo, a tela de análise das categorias profundas. Segundo o artigo de base (MATTE, 20, o tempo mnésico é um *presente*

## *dadosSemiotica*: projetos *ds*

*universal* do começo ao fim do poema e o tempo cronológico é definido por “antes”, correspondendo às estrofes 1 a 3, e “depois”, correspondendo à estrofe 4. Note que a análise não é feita para a parte 0.

Análise das sentenças			
	Semiótica- categoriaProfunda	Semiótica- categoriaProfunda-foria	Texto-partes
1 - Quando chegou,			1
1 - encheu-me de vida outra vez.			1

*Ilustração 17: Análise das categorias profundas do texto exemplo.txt, incluindo Texto-partes.*

Conforme a análise feita em Lara e Matte (2009:21), há um percurso no quadrado semiótico passível de ser compreendido como um momento de não ausência (frase 1) que implica a presença (frase 2) e este processo é euforizante, portanto essas categorias seriam preenchidas como na ilustração 18.

Análise das sentenças			
	Semiótica- categoriaProfunda	Semiótica- categoriaProfunda-foria	Texto-partes
1 - Quando chegou,	não-ausência	não-disforia	1
1 - encheu-me de vida outra vez.	presença	euforia	1

*Ilustração 18: Parte da análise da categoria profunda do exemplo.txt.*

Uma boa forma de escolher a sequencia de análises de categorias é sua precedência teórica. Por exemplo, é preciso saber quem são os sujeitos e objetos em jogo antes de analisar as transformações. 19.

Análise das sentenças			
	Semiótica- categoriaNarrativa-O	Semiótica- categoriaNarrativa-S1	Semiótica- categoriaNarrativa-S2
1 - Quando chegou,			ele
1 - encheu-me de vida outra vez.	vida	eu	ele

Atualizar Copiar o acima

*Ilustração 19: Definição dos actantes.*

- Note que, quando a sentença não revela nada sobre a categoria de análise, optamos por deixá-la em branco. O trabalho com a semiótica pode, no entanto, valer-se de dois recursos para não deixar os campos vazios: é um sistema baseado em pressuposições e o texto é um todo dotado de sentido. As duas premissas permitiriam preencher os campos vazios da frase 1 com o mesmo conteúdo da frase 2. O fundamental é que essa decisão seja tomada no

## *dadosSemiotica*: projetos *ds*

início da análise e não seja mudada de um texto para outro ou mesmo no meio da análise de um mesmo texto, garantindo a integridade e homogeneidade da análise.

Após analisar todas as categorias escolhidas para este projeto, esta etapa está concluída.